

Critérios de Avaliação

Domínios de Aprendizagem (*Ponderação*)

- Conhecimentos Matemáticos (40%)	Temas das Aprendizagens Essenciais (AE): Números; Geometria e Medida; Álgebra; Dados e Probabilidade.
- Capacidades Matemáticas Transversais (40%)	Temas das Aprendizagens Essenciais (AE): Resolução de Problemas; Raciocínio Matemático; Pensamento Computacional; Comunicação Matemática; Representações Matemáticas; Conexões Matemáticas.
- Capacidades e Atitudes Gerais Transversais (20%)	Participação, autonomia, comportamento, pontualidade

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (PASEO): (A) – Linguagens e textos; (B) – Informação e comunicação; (C) – Raciocínio e resolução de problemas; (D) – Pensamento crítico e pensamento criativo; (E) – Relacionamento interpessoal; (F) – Desenvolvimento pessoal e autonomia; (G) – Bem-estar, saúde e ambiente; (H) – Sensibilidade estética e artística; (I) – Saber científico, técnico e tecnológico; (J) – Consciência e domínio do corpo.	Competências do Perfil dos Alunos: - Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J); - Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I); - Criativo (A, C, D, J); - Questionador (A, F, G, I, J); - Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J) - Cuidador de si e do outro (B, E, F, G); - Comunicador (A, B, D, E, H)*; - Leitor (A, B, C, D, F, H, I)*; - Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)*; - Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)*; - Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)*; - Respeitador da diferença do outro (A, B, E, F, H)*.
--	--

Objetivos de Aprendizagem (O aluno deve revelar)

Números

- Reconhecer que um número é divisor de um número diferente de zero quando o resto da divisão inteira do maior pelo menor é zero.
- Identificar múltiplos de um número, divisores de um número e relacionar múltiplos e divisores de um mesmo número.
- Reconhecer que qualquer número diferente de zero é múltiplo e divisor de si próprio e que 1 é divisor de todo o número natural.
- Representar os conjuntos de múltiplos e divisores de um número e reconhecer que há um número finito de divisores de um número e uma infinidade de múltiplos de um número.
- Reconhecer que um múltiplo de um múltiplo de um número é múltiplo deste número e, analogamente, para os divisores, conjecturando e justificando a relação.
- Identificar os números primos menores que 100.
- Resolver problemas que envolvam números primos, em diversos contextos.
- Reconhecer a potência de um número (base e expoente naturais) como um produto de fatores iguais a esse número.
- Reconhecer o efeito que a multiplicação sucessiva de um número natural (maior do que um) por si próprio produz na grandeza do número obtido.
- Interpretar e modelar situações com fenômenos reais e enigmas envolvendo potências e resolver problemas associados.
- Escrever números como 10, 100, 1000, 10000 na forma de potência de base 10 e vice-versa.
- Reconhecer e determinar frações equivalentes através de uma relação multiplicativa.
- Relacionar percentagens com frações de denominador 100.
- Comparar e ordenar frações/decimais e representá-las(os) na reta numérica, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução realizadas por si e por outros.
- Estabelecer relações entre frações, decimais e percentagens, no contexto da resolução de problemas.
- Determinar o valor aproximado de um número, por defeito e por excesso, até às centésimas.
- Fazer arredondamentos no contexto da resolução de problemas, até às centésimas.
- Adicionar e subtrair frações, em casos em que um denominador é múltiplo do outro.
- Reconhecer a multiplicação de um número natural por uma fração como a adição sucessiva dessa fração.
- Multiplicar uma fração por um número natural, dando significado à fração como operador.
- Interpretar e modelar situações que possam ser traduzidas pela multiplicação de dois números, sendo um deles uma fração e o outro um natural, recorrendo criticamente a representações adequadas para explicar as suas ideias.
- Realizar multiplicações envolvendo decimais e números naturais.

**Áreas de Competências
PASEO**
(C, D, E, F, I)

A, C, D, E, F

- Relacionar a multiplicação de um número natural por 0,1; 0,01 e 0,001 com a sua multiplicação por $\frac{1}{10}$, $\frac{1}{100}$ e $\frac{1}{1000}$ respetivamente. - Multiplicar decimais até às centésimas. - Formular e testar conjecturas, identificando regularidades no número de casas decimais do produto de dois decimais. - Realizar divisões envolvendo decimais e números naturais. - Relacionar a divisão de um número natural por 0,1; 0,01 e 0,001 com a sua multiplicação por 10, 100 e 1000 respetivamente. - Dividir decimais até às centésimas recorrendo ao cálculo mental ou por aplicação conjunta do algoritmo de divisão de naturais e do conhecimento da multiplicação e divisão de um natural por um decimal da forma 0,1 ou 0,01 ou 0,001. - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental (com apoio em registos intermédios) para a adição e subtração de frações, mobilizando as propriedades das operações, para produzir estimativas de cálculo ou valor exato de um cálculo. - Desenvolver e usar estratégias de cálculo mental com decimais, tirando partido da regra da multiplicação e divisão por 10, 100, 1000 e 0,1; 0,01 e 0,001, das propriedades das operações e da relação entre a multiplicação e divisão, comunicando de forma fluente. - Analisar, comparar e ajuizar a adequação das estratégias de cálculo mental realizadas por si e por outros, apresentando e explicando os seus raciocínios. - Decidir da razoabilidade do resultado de uma operação obtida por qualquer um dos processos (algoritmo, cálculo mental, calculadora).	
---	--

Geometria e Medida

- Distinguir reta de semirreta e de segmento de reta.
- Identificar a posição relativa de retas paralelas e retas concorrentes, perpendiculares ou oblíquas, e representá-las utilizando recursos diversificados.
- Compreender que a amplitude de um ângulo pode ser medida e conhecer a unidade de medida grau.
- Medir a amplitude do ângulo usando transferidor, com aproximação ao grau, e classificá-lo.
- Fazer estimativas de medida de amplitude de um dado ângulo, por comparação com amplitudes de ângulos de referência (45° , 90° e 180°).
- Construir ângulos com uma dada medida de amplitude.
- Classificar triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos.
- Descrever relações entre os lados e os ângulos de um triângulo e usá-las na resolução de problemas.
- Construir triângulos e compreender os casos em que é possível a sua construção, apresentando e explicando ideias e raciocínios.
- Reconhecer os critérios de congruência de triângulos e usá-los na construção de triângulos e resolução de problemas.
- Compreender o significado de figuras equivalentes e resolver problemas em diversos contextos.
- Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do paralelogramo a partir do retângulo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico.
- Identificar as alturas de um paralelogramo.
- Generalizar e justificar a expressão para o cálculo da medida da área do triângulo a partir do paralelogramo, com recurso a material manipulável e/ou tecnológico.
- Identificar as alturas de um triângulo e relacionar as respetivas posições com a classificação do triângulo.
- Identificar pares de faces paralelas e pares de faces perpendiculares em prismas.
- Explicar a classificação hierárquica entre prismas retos, paralelepípedos retângulos e cubos, apresentando e explicando raciocínios e representações.
- Formular e testar conjecturas identificando regularidades em classes de poliedros envolvendo os seus elementos e expressá-las usando linguagem corrente ou através de expressões algébricas.
- Justificar relações entre os elementos de classes de poliedros recorrendo à sua organização espacial, apresentando e explicando raciocínios e representações.
- Identificar e construir poliedros a partir das suas planificações, estabelecendo relações entre elementos da planificação e do poliedro.
- Construir e reconhecer diferentes planificações para o mesmo poliedro.

Áreas de Competências
PASEO
(A, C, D, E, F, I)

(C, D, E, F)

Álgebra - Justificar conjecturas que envolvam relações entre o termo de uma sequência de crescimento, em particular geométrica, e a sua ordem (pensamento funcional) sem necessidade de recorrer ao termo anterior (pensamento recursivo). - Identificar e descrever em linguagem natural, pictórica e simbólica, uma possível lei de formação para uma sequência de crescimento dada, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Criar, completar e continuar sequências numéricas dadas de acordo com uma lei de formação e verificar se um dado número é elemento de uma sequência, justificando. - Resolver problemas que envolvam regularidades e comparar criticamente diferentes estratégias da resolução. - Identificar propriedades de elementos de um conjunto ou relações entre os seus elementos, e descrevê-las por palavras, desenhos ou expressões algébricas, apresentando e explicando raciocínios e representações. - Exprimir, em linguagem simbólica, relações e propriedades simples descritas em linguagem natural e reciprocamente, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Determinar o valor de uma expressão algébrica quando se atribui um valor numérico à letra. - Resolver problemas que envolvam expressões algébricas, em diversos contextos. - Identificar expressões algébricas equivalentes, relacionando-as com o seu significado no contexto, e justificar por palavras próprias.	Áreas de Competências PASEO (A, C, D, E, F, I)
Dados e probabilidade - Formular questões de interesse dos alunos, sobre características qualitativas e quantitativas discretas. - Participar na definição de quais são os dados a recolher e decidir onde devem ser recolhidos, incluindo fontes primárias ou secundárias, e quem inquirir e/ou o que observar. - Participar criticamente na seleção do método de recolha de dados num estudo, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (pública/secreta). - Selecionar o método de recolha dos dados, em especial questionários simples. - Reconhecer que diferentes técnicas de recolha de dados (respostas auto- selecionadas, entrevista direta (oral) versus por escrito) têm implicações para as conclusões do estudo. - Construir questionários simples, com questões de resposta fechada, com recurso a tecnologia, e aplicá-los. - Usar tabelas de frequências absolutas e relativas (em percentagem) para registar e organizar os dados e limpar de gralhas detetadas. Usar título na tabela. - Representar dados através de gráficos circulares de frequências relativas.	(A, B, C, D, E, F, G, I) (A, B, C, D, E, F, I)

- Representar dados através de gráficos de barras de frequências relativas, usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas. - Representar conjuntos de dados (qualitativos e/ou quantitativos discretos) através de gráficos barras justapostas (frequências absolutas e relativas), usando escalas adequadas, e incluindo fonte, título e legendas. - Analisar e comparar diferentes representações gráficas presentes nos media, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística. - Decidir criticamente sobre qual(is) as representações gráficas a adotar e justificar a(s) escolha(s). - Identificar a média como o valor resultante da distribuição equitativa do total dos dados (o ponto de equilíbrio dos dados) e interpretar o seu significado em contexto. - Calcular a média com recurso a um procedimento adequado aos dados, nomeadamente dividir a soma dos valores dos dados pelo número de dados, e compreender que esta medida é sensível a cada um dos dados. - Identificar qual(ais) a(s) medida(s) de resumo que são possíveis de calcular em dados qualitativos e em dados quantitativos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas. - Elaborar um poster digital que apoie a apresentação oral de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, contando a história que está por detrás dos dados, e colocando questões emergentes para estudos futuros. - Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento exprime o grau de convicção na sua realização. - Reconhecer que a probabilidade de um acontecimento assume um valor que está compreendido entre 0% e 100%. - Estimar a probabilidade de acontecimentos usando a frequência relativa. - Conjeturar sobre o grau de convicção na ocorrência de uma dada característica num grupo com base em informação obtida em grupos diferentes. - Usar as probabilidades para conhecer e compreender o mundo à nossa volta, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.	(C, D, E, F) (A, B, E, F, H, I)
---	---

Objetivos de Aprendizagem (O aluno deve revelar)	
Resolução de problemas - Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	Áreas de Competências PASEO (C, D, E, F, I)
Raciocínio matemático - Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Classificar objetos atendendo às suas características. - Distinguir entre testar e validar uma conjectura. - Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.	(A, C, D, E, F, I)
Pensamento computacional - Extrair a informação essencial de um problema. - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - Reconhecer ou identificar padrões e regularidades no processo de resolução de problemas e aplicá-los em outros problemas semelhantes. - Desenvolver um procedimento (algoritmo) passo a passo para solucionar o problema nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução.	(C, D, E, F, I)
Comunicação matemática - Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. - Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	(A, C, E, F)

Representações matemáticas - Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. - Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	(A, C, D, E, F, I)
Conexões matemáticas - Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	(C, D, E, F, H)

Objetivos de Aprendizagem (O aluno deve revelar)	
Capacidades e Atitudes Gerais Transversais - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.	(B, C, D, E, F, G)

O Plano de Trabalho Autónomo será aplicado aos alunos que não possam acompanhar as atividades letivas presenciais, por motivos de saúde, devidamente justificados.

Notas:

- A não realização de um parâmetro de avaliação implica que a ponderação atribuída reverta a favor de outro(s) parâmetro(s) do mesmo tema.
- Caso necessário, estes Critérios de Avaliação serão adaptados a um regime de ensino à distância/misto.

PERFIL DE DESEMPENHO

DOMÍNIO (Ponderação)	Nível 5 (90% a 100%) Muito Bom	Nível 4 (70% a 89%) Bom	Nível 3 (50% a 69%) Suficiente	Nível 2 (20% a 49%) Insuficiente	Nível 1 (0% a 19%) Muito Insuficiente
	DESCRIPTORIOS				
Conhecimentos Matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) (40%)	- Revela uma compreensão consolidada, sempre muito bem explicitada, dos conceitos e procedimentos estruturantes da disciplina, sendo sempre capaz de os mobilizar, integrar e utilizar para realizar uma variedade de tarefas. - Evidencia sempre um aperfeiçoado raciocínio e pensamento crítico na resolução de problemas de diferente complexidade e na discussão de temas em que se relacionam conhecimentos científicos com questões de natureza técnica, tecnológica e social.	- Revela uma boa compreensão, quase sempre bem explicitada, dos conceitos e procedimentos estruturantes da disciplina, sendo capaz de os mobilizar, integrar e utilizar para realizar uma variedade de tarefas. - Evidencia um bom raciocínio e pensamento crítico na resolução de problemas de diferente complexidade e na discussão de temas em que se relacionam conhecimentos científicos com questões de natureza técnica, tecnológica e social.	- Revela uma compreensão razoável, nem sempre explicitada, dos conceitos e procedimentos estruturantes da disciplina, sendo, algumas vezes, capaz de os mobilizar, integrar e utilizar para realizar uma diversidade de tarefas. - Evidencia um moderado raciocínio e pensamento crítico na resolução de problemas de complexidade variada e na discussão de temas em que se relacionam conhecimentos científicos com questões de natureza técnica, tecnológica e social.	- Revela uma fraca compreensão, poucas vezes explicitada, dos conceitos e procedimentos estruturantes da disciplina, sendo raramente capaz de os mobilizar, integrar e utilizar para realizar uma diversidade de tarefas. - Evidencia um raciocínio e pensamento crítico pouco perceptível na resolução de problemas de complexidade variada e na discussão de temas em que se relacionam conhecimentos científicos com questões de natureza técnica, tecnológica e social.	- Não revela compreensão dos conceitos e procedimentos estruturantes da disciplina, - Não mostra capacidade para os mobilizar, integrar e utilizar para realizar qualquer tarefa. - Não evidencia raciocínio e pensamento crítico na resolução de problemas de qualquer complexidade e na discussão de temas em que se relacionam conhecimentos científicos com questões de natureza técnica, tecnológica e social.

PERFIL DE DESEMPENHO

DOMÍNIO (Ponderação)	Nível 5 (90% a 100%) Muito Bom	Nível 4 (70% a 89%) Bom	Nível 3 (50% a 69%) Suficiente	Nível 2 (20% a 49%) Insuficiente	Nível 1 (0% a 19%) Muito Insuficiente
	DESCRIPTORES				
Capacidades Matemáticas Transversais (40%)	- Utiliza com perfeição procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. - Revela uma capacidade apurada de abstração e generalização. Compreende e elabora facilmente raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática. - É sempre capaz de resolver e formular problemas, incluindo os que envolvem áreas matemáticas diferentes. - Evidencia ter consolidado a aquisição de vocabulário e linguagem próprios da Matemática, revelando facilidade de comunicar em Matemática para descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém.	- Utiliza procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. - Revela capacidade de abstração e generalização. - Compreende e elabora raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática. - É capaz de resolver e formular problemas, incluindo, por vezes, os que envolvem áreas matemáticas diferentes. - Evidencia ter adquirido vocabulário e linguagem próprios da Matemática, revela ser capaz de comunicar em Matemática para descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém.	- Nem sempre utiliza procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. - Revela pouca capacidade de abstração e generalização. - Por vezes, compreende e elabora raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática. - É capaz de resolver e formular alguns problemas. - Evidencia ter adquirido pouco vocabulário e linguagem próprios da Matemática. - Nem sempre é capaz de comunicar em Matemática para descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém.	- Raramente utiliza procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. - Revela uma baixíssima capacidade de abstração e generalização. - Raramente compreende e elabora raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática. - Evidencia muita dificuldade em resolver e formular problemas. - Revela ter adquirido muito pouco vocabulário e linguagem próprios da Matemática. - Mostra uma grande dificuldade de comunicar em Matemática para descrever, explicar e justificar, oralmente e por escrito, as suas ideias, procedimentos e raciocínios, bem como os resultados e conclusões que obtém.	- Não utiliza procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relações matemáticas para analisar, interpretar e resolver situações em contextos variados. - Não revela capacidade de abstração e generalização. - Não mostra compreender e elaborar raciocínios lógicos e outras formas de argumentação matemática. - Não resolve nem formula problemas. - Não evidencia ter adquirido vocabulário e linguagem próprios da Matemática. - Não revela capacidade de comunicar em Matemática para descrever, explicar e justificar.

PERFIL DE DESEMPENHO

DOMÍNIO (Ponderação)	Nível 5 (90% a 100%) Muito Bom	Nível 4 (70% a 89%) Bom	Nível 3 (50% a 69%) Suficiente	Nível 2 (20% a 49%) Insuficiente	Nível 1 (0% a 19%) Muito Insuficiente
	DESCRIPTORIOS				
Capacidades e Atitudes Gerais Transversais (20%)	- Mostra sempre interesse pela Matemática e valoriza o seu papel em diferentes domínios da atividade humana e social. - Evidencia uma sólida confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos. - Analisa e regula sempre o próprio trabalho e a sua aprendizagem. - Revela sempre persistência e autonomia na realização das diferentes tarefas. - Trabalha muito bem em grupo e é capaz de usar, num mesmo trabalho diferentes modos para bem comunicar.	- Mostra interesse pela Matemática e valoriza o seu papel em diferentes domínios da atividade humana e social. - Evidencia confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos. - Analisa e regula o próprio trabalho e a sua aprendizagem. - Revela persistência e autonomia na realização das diferentes tarefas. - Trabalha bem em grupo e é capaz de usar diferentes modos para bem comunicar.	- Mostra algum interesse pela Matemática, por vezes valoriza o seu papel em diferentes domínios da atividade humana e social. - Evidencia alguma confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos. - Por vezes, analisa e regula o próprio trabalho e a sua aprendizagem. - Revela alguma persistência e autonomia na realização das diferentes tarefas. - Trabalha razoavelmente em grupo e é capaz de usar alguns modos para bem comunicar.	- Mostra um fraco interesse pela Matemática e valoriza pouco o seu papel em diferentes domínios da atividade humana e social. - Evidencia uma baixa confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos. - Raramente analisa e regula o próprio trabalho e a sua aprendizagem. - Revela pouca persistência e autonomia na realização das diferentes tarefas. - Trabalha com pouco empenho em grupo e tem dificuldade em comunicar.	- Não mostra interesse pela Matemática, nem valoriza o seu papel em diferentes domínios da atividade humana e social. - Não tem confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos. - Não analisa, nem regula o próprio trabalho e a sua aprendizagem. - Não revela persistência e autonomia na realização das diferentes tarefas. - Não mostra empenho no trabalho em grupo e não se esforça por comunicar.

Processos de recolha da informação/ instrumentos de avaliação:

Fichas sumativas e formativas; Questões Aula; Apresentações orais; Questionamentos Orais; Trabalhos Individuais / Grupo; Portefólios; Relatórios; Ferramentas digitais (p. ex. Blogue, Genially, Moodle, etc.); Gamificação; Jogos (p. ex. tabuleiro, abstratos, geométricos, aritméticos, etc.); Aplicativos digitais (p. ex. Kahoot, Plickers, etc.); Registos de obs. direta (p. ex. interação oral, atitudes, etc.); Plano de trabalho autónomo.

Valoração dos instrumentos a utilizar:

Adequada ao perfil dos alunos, à diferenciação pedagógica, à especificidade das aprendizagens essenciais, à natureza do feedback do ciclo da avaliação formativa e ao contexto em que o processo de ensino, aprendizagem e avaliação ocorre.